



As novas tecnologias e a oferta de soluções digitais para quem trabalha no campo e com o agronegócio foram destaque nos painéis e apresentações dos pesquisadores, empreendedores e grandes empresas no primeiro dia da Digital Agro, feira inédita voltada exclusivamente para a inovação agropecuária. O evento, ocorrido em 22 de setembro, na cidade Carambeí, nos Campos Gerais do Paraná, foi promovido pela Frísia Cooperativa Agroindustrial e teve como objetivo aproximar as novas tecnologias digitais do produtor e da cadeia do agronegócio. “A automação e a digitalização de dados está cada vez mais presente no nosso cotidiano”, disse Renato Greidanus, presidente da Frísia na abertura oficial do evento. “E nosso papel, o papel das cooperativas, é trazer essa tecnologia para a prática, aproximá-la do campo”, afirmou.

Na mesma direção, o gerente técnico da Fundação ABC, Luís Henrique Penckowski, diz que “é impressionante a oferta de produtos de tecnologia digital disponíveis hoje para o agricultor. Entramos definitivamente na era do algoritmo e do georreferenciamento estatístico”. Para o presidente da Organização das Cooperativas do Paraná (Ocepar), José Roberto Ricken, “não basta existir, toda essa tecnologia devem estar em condições de uso, e as cooperativas podem fazer isso primeiro”.

Automação, Robótica e Sustentabilidade

A automação e a utilização de robôs no setor agropecuário já é uma realidade. Segundo dados da Federação Internacional de Robótica, cerca de 35 mil robôs devem chegar aos campos do mundo até 2019. De acordo com o professor e pesquisador da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da Universidade de São Paulo, Rafael Vieira de Sousa, o mercado de robótica deve movimentar US\$ 74 bilhões por ano, entre os usos industriais e de serviços, o

que inclui o uso na agropecuária.

Com plateia lotada, o setor de máquinas agrícolas também se fez presente na Digital Agro. O norte-americano Robert Zemenchik, gerente global de Agricultura de Precisão da Case IH, mostrou o “trator autônomo” que deve chegar ao mercado em aproximadamente dez anos, com a possibilidade de trabalhar 24 horas por dia, sem operador. Logo em seguida, o diretor de Marketing da New Holland para a América Latina, Eduardo Kerbauy, mostrou os avanços na utilização de combustíveis alternativos, com o trator movido a metano que está em testes na região dos Campos Gerais. Além de aproveitar os dejetos orgânicos produzidos dentro da própria fazenda, esse trator não gera emissões de CO₂, consegue economia de 30% de combustíveis e redução de 50% de ruídos na cabine do operador Brasil. Assim, o trator movido a metano representa um passo importante na implantação de um modelo de agronegócio autossustentável.

O primeiro dia de painéis da Digital Agro contou ainda com a apresentação de Rafael Martins Garcia, da DeLaval, empresa pioneira no desenvolvimento de robôs para a pecuária. “A região dos Campos Gerais está na dianteira na robotização leiteira”, afirmou. Atualmente, a Frísia Cooperativa Industrial tem um projeto pioneiro com um robô sendo utilizado em uma das suas propriedades cooperadas. **Fonte:** [MundoGeo](#)

Esse e outros temas serão amplamente discutidos durante o **V Fórum Nacional de Agronegócios no Brasil: Desafios e Oportunidades - Ética, Inovação e Eficiência**, no próximo dia 7 de dezembro, em Brasília, no Senado Federal.

[SAIBA MAIS](#)

OU

[INSCREVA-SE AQUI](#)

